

INSTANTÂNEOS de Edla Van Steen.

RESUMO:

O projeto Academia UniBrasil traz ordinariamente ao público acadêmico intelectuais, escritores e pesquisadores, com o propósito de oferecer informações complementares à sua formação. Essa foi a contribuição dada por Edla Van Steen à noite de autógrafos, no dia 22 de agosto, de sua mais recente obra, "*Instantâneos*", em edições bilíngues, português/inglês e português/francês, no auditório de mesmo nome da Unibrasil.

ARTIGO:

Cada língua manifesta o que seus falantes pretendem revelar, e isso traduz sua cultura, sua forma de compreender o mundo, ordenar a realidade. Graças a tal percepção, a linguística observa que não se traduz uma língua em outra, e que é difícil supor que uma obra literária possa ser traduzida com credibilidade. No entanto, essa forma de ver o fato se altera sob a ótica de Edla Van Steen, que compartilha com os tradutores de sua obra, em inglês, David George, intelectual norte-americano, e em francês, Jacqueline Penjon, professora emérita da Sorbone, o mérito de provocarem mudanças no original, atribuindo a eles, às suas respectivas traduções, o caráter literário de reescritura do original, ou seja, exalta a habilidade de construírem nova obra de arte.

O compartilhamento dos louros de sua produção aos tradutores revela a humilde nobreza de Edla. Mérito como esse e de toda a grandiosidade de sua obra foram fatores que levaram a Unibrasil a atribuir a um de seus importantes espaços físicos o nome da autora, resultado de admiração e respeito conferidos a ela. Sua presença na Instituição fez parte do projeto Academia Unibrasil, que recebe ordinariamente intelectuais, escritores, pesquisadores, com o propósito de trazer aos acadêmicos informações complementares úteis à sua formação. Durante a palestra, o Grupo de Teatro UniBrasil, Grutun!, enriqueceu a apresentação encenando três contos do livro, escolhidos pela autora: Despedida, Na árvore e Compreensão.

Sua obra é constituída de 29 livros, entre contos, romances, entrevistas, peças de teatro e livros de arte. Escritora premiada, Edla Van Steen já recebeu os prêmios Molière e Mambembe "Melhor Autor" de teatro, pela peça O Último Encontro; Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras e Prêmio Nacional do Pen Club (romance Madrugada); Prêmio Nestlé de Literatura Brasileira, categoria autor consagrado (Cheiro de Amor, contos). As obras *A bag of stories*, *Village of the ghost bells*, *Early morning* e *Scent of love* já foram publicadas nos Estados Unidos. Atualmente, dirige oito coleções literárias na Global Editora. A escritora catarinense é casada com o historiador e crítico teatral, Sábato Magaldi.

Publicada pela Giostre Editora, "*Instantâneos*" constitui-se de 50 pequenos contos, que captam *flashes* do cotidiano. "São pequenas histórias, como se fizessem uma fotografia. Eu tentei fazer o clique que qualquer fotógrafo faz, em palavras, contando uma história, uma situação, com o mínimo de palavras", explica a autora. E essa experiência minimalista a "fez rever palavras, dominar ímpetos ficcionais, reduzir a primeira vez, a segunda, reduzir mais, encontrar a essência do que eu queria registrar". Além dos deliciosos textos, a obra apresenta gravuras da artista plástica

Arriet Chahin, que, embora não correspondam figurativamente aos contos, proporcionam ao leitor livre interpretação e prazer ao lê-las.

Em sua apresentação oral sobre a obra, Van Steen compartilhou com os presentes o prazer que lhe dá, na atualidade, viver exclusivamente de seu trabalho, de dirigir coleções na Global Editora e ter seu cotidiano preenchido pela pesquisa e pela invenção de títulos. Além disso, expôs as dificuldades que enfrentou, relacionadas à falta de interesse de herdeiros quando da divulgação de obras de parentes, na produção de um de seus mais importantes trabalhos – *Roteiro da Poesia Brasileira* – em 15 volumes. “Ninguém imagina as dificuldades! Tirando os poetas de domínio público, lidar com herdeiros é terrível. Um grande número deles não se interessa pela obra dos pais e/ou avós, não responde cartas nem assina contratos. Vários poetas ficaram de fora por esse motivo”, disse Edla.

Ainda em sua exposição, a autora discorreu sobre como surgiu a obra. Segundo ela, “Instantâneos” é uma obra experimental, resultante do fato de contar sempre com tempo escasso para a escrita. Além disso, embora sempre estivesse dominada por momentos de introspecção, algumas imagens a tocavam. “De repente, uma imagem me provocava. Dois mendigos conversando embaixo de uma árvore... Foi quando tive a ideia de escrever como quem tira fotos *polaroids*. Assim fui registrando imagens que me incentivaram a inventar-lhes uma história”. Isso resultou na obra que hoje se apresenta a um público que, de igual forma, tem seu tempo escasso, não tem tempo de lazer, que aproveita prófugos instantes para a leitura. “Várias pessoas me disseram que curtiram meus contos no trânsito, quando tinham de ficar parados nos semáforos”, conta Steen.

Edla destaca que a inspiração para a obra “Instantâneos” resulta também da necessidade de responder a algumas perguntas que surgem e que necessitam de respostas. “De repente a vontade de contar o instante captado como simples imagem, como um poeta sente o momento, como um fotógrafo amador faz o *snapshot* sem qualquer intenção. Quem são aqueles personagens? Como se chamam? Que vida levam? O que conversam? Inventar para entender”. Esse certamente é o mais forte argumento para quem manifesta sua “vocação” de escrever pela “necessidade de expressão”.

Para Edla, “A arte moderna, desde o impressionismo, passou a exibir uma verdade interior, a fugir da representação pura e simples”. Além disso, a seu ver, a literatura também vem sendo modificada com a invenção do computador, fato que promoverá modificações à própria linguagem. Ainda como uma antecipação a seu tempo, a autora não acredita na extinção do livro, mas em sua modificação, desde a editoração até a distribuição e venda. “E a moda, aqui e no exterior, é a edição do próprio autor, numa atitude evidentemente contra as editoras que nada fazem para a venda de seus editados. A impressão digital permite isso. Eu acredito no livro, no teatro”.

A obra “Instantâneos” demonstra o quanto a experiência e a “vocação” de Edla Van Steen a distanciam da simples produção de textos; revela a sua sensibilidade e percepção inusitada da realidade. Produz com o leitor interlocução, empatia; promove a ele o reconhecimento de que quem escreve é capaz de revelar o que normalmente parece indizível, capacidade que só os grandes escritores têm. O livro suscita, ainda, no leitor, uma mescla de sentimentos agradáveis e desagradáveis, no entanto, sempre atraentes e convidativos à leitura. Como disse Wanda Camargo, coordenadora do projeto Academia UniBrasil, “Divertido, crítico e interessante, *Instantâneos* é uma obra de maturidade, de um olhar profundo sobre a vida, com humor”.

AUTOR:

Ivone Ceccato - Professora de linguística das Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil.